



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

## 009. PROVA OBJETIVA

### ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PLENO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 23.09.2023)

01. Infere-se que o garoto desiste da ida ao zoológico sobretudo porque

- (A) o tigre não gostaria de sair de casa naquele exato momento.
- (B) se recusa a satisfazer o que considera um mero capricho do tigre.
- (C) fica irritado com a sugestão de ter de ir também a prisão.
- (D) acata a perspectiva de que o lugar é análogo às prisões humanas.
- (E) tem certeza de que a mãe não aceitaria estender o passeio até a prisão.

02. Na fala do tigre – *Só se depois pudermos visitar uma prisão.* –, a palavra destacada tem valor

- (A) adversativo.
- (B) restritivo.
- (C) inclusivo.
- (D) locativo.
- (E) temporal.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 11.

#### *Sobre escrever bem: uma declaração contra o império da simplicidade*

Que tudo seja expresso com o mínimo de ruído, que o leitor compreenda de imediato cada mensagem, que as sentenças sejam diretas e limpas, concisas e coerentes – e que se escolha apenas um desses adjetivos para dizer o que se deseja. No império da simplicidade, eliminar palavras é o gesto literário por excelência. E assim vamos formando uma geração de escritores contrários ao dicionário e à linguagem; e uma geração de leitores que só desejam histórias fortes narradas limpidamente.

Ao escritor cabe sobretudo o medo. Deve temer os termos longos e abstratos, cada um passível de se tornar um peso morto sobre a página, a assombrar os leitores também assustados. Deve temer as palavras incomuns, as estranhas, as antigas, maculadas pela poeira dos séculos. Deve temer o

olhar dos críticos, encarados como fiscais da clareza, e fugir de seu juízo definitivo de pretensão excessiva, de vaidade ou pedantismo. Ao escritor cabe a dieta da língua: ingerir apenas palavras magras e nutritivas, que não suscitem qualquer risco de resultarem indigestas aos estômagos sensíveis.

Assim recomendou a revista *The Economist*, num artigo que se propunha a ditar o que devem ler aqueles que querem escrever melhor. O que deve ler um bom escritor, segundo os economistas?

Uma sequência de manuais de estilo que defendem sempre a mesma doutrina, a começar pelo manual clássico do escritor George Orwell, que parece ter aberto a tradição de ataque à escrita obscura ou labiríntica, a tradição de defesa da razão, algo que só se encontraria nas palavras cotidianas reunidas na ordem costumeira. Que a literatura siga as diretrizes de eficácia que regem o pensamento econômico, que se faça objetiva e vendável, com custos mínimos: nisso culminam tantos princípios.

Para dar riqueza a essa visão um tanto empobrecida, evocam-se sempre alguns grandes nomes da boa literatura concisa. Entre anglófonos, Ernest Hemingway é incensado como modelo maior da economia das letras. Entre brasileiros, Graciliano Ramos se torna a referência máxima, na obsessão por um estilo seco assemelhado às vidas que ele retrata.

(FUKS, Julián. Em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julian-fuks/2023/10/07/sobre-escrever-bem-uma-declaracao-contra-o-imperio-da-simplicidade.htm>. 07.10.2023. Adaptado)

03. Para o autor, aplicar ao texto literário princípios que regem o pensamento econômico significa

- (A) diminuir a publicação de obras literárias de baixa qualidade.
- (B) afastar a literatura da linguagem própria dos leitores.
- (C) possibilitar uma reflexão aprofundada sobre literatura.
- (D) reduzir os preços dos livros e o lucro das editoras.
- (E) defender uma perspectiva pouco elaborada de literatura.

04. Na opinião do autor, as consequências do que ele denomina “império da simplicidade”

- (A) afetam não só escritores, mas também leitores.
- (B) têm maior impacto sobre escritores pouco experientes.
- (C) atingem mais fortemente textos de caráter técnico.
- (D) levam a uma maior exploração dos recursos da língua.
- (E) proporcionam maior liberdade criativa aos escritores.

05. Leia o período e assinale a alternativa cuja expressão completa corretamente a lacuna:

De acordo com o 4º parágrafo do texto, o autor considera que os ataques à escrita obscura ou labiríntica vêm tradicionalmente daqueles que veem a razão como algo \_\_\_\_\_ linguagem do dia a dia.

- (A) distante da
- (B) similar à
- (C) exclusivo da
- (D) oposto à
- (E) extrínseco à

06. Segundo o autor, é comum que, na defesa de uma escrita literária concisa,

- (A) alegue-se que manuais de escrita não são apreciados pela crítica.
- (B) recorra-se ao exemplo de autores célebres cujos textos são sucintos.
- (C) apontem-se diferenças entre autores estrangeiros e brasileiros.
- (D) busque-se o apoio de leitores avessos à literatura.
- (E) associem-se textos mais sofisticados à notoriedade de seus autores.

07. Considere os trechos do 2º parágrafo:

- *Deve temer as palavras incomuns, as estranhas, as antigas, **maculadas** pela poeira dos séculos.*
- *... e fugir de seu juízo definitivo de **pretensão** excessiva, de vaidade ou pedantismo.*

As palavras destacadas podem ser corretamente substituídas, respectivamente, por:

- (A) desgastadas ... avaliação
- (B) encobertas ... crítica
- (C) alteradas ... modéstia
- (D) transformadas ... previsão
- (E) manchadas ... presunção

08. Considere os trechos:

- *... e que se escolha apenas um desses adjetivos **para** dizer o que se deseja.* (1º parágrafo)
- *O que deve ler um bom escritor, **segundo** os economistas?* (3º parágrafo)

As palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) finalidade e conformidade.
- (B) finalidade e consequência.
- (C) direção e comparação.
- (D) direção e modo.
- (E) causa e modo.

09. No trecho – ... e uma geração de leitores **que** só buscam histórias fortes narradas limpidamente (1º parágrafo) –, a palavra em destaque pode ser corretamente substituída por:

- (A) os quais.
- (B) as quais.
- (C) do qual.
- (D) dos quais.
- (E) da qual.

10. No trecho do 2º parágrafo – Ao escritor cabe a dieta da língua: ingerir apenas palavras magras e nutritivas, que não suscitem qualquer risco de resultarem indigestas aos estômagos sensíveis. –, os dois-pontos foram empregados para introduzir uma

- (A) contestação de afirmação feita anteriormente.
- (B) retificação do que será afirmado mais adiante.
- (C) explicação de ideia apresentada anteriormente.
- (D) ressalva a ideia defendida anteriormente.
- (E) generalização do que será exposto mais adiante.

11. No trecho – ... leitores que só **desejam** histórias fortes narradas limpidamente. (1º parágrafo) –, a palavra destacada pode, em conformidade com a norma-padrão, ser substituída por:

- (A) almejam em.
- (B) buscam a.
- (C) visam em.
- (D) anseiam por.
- (E) aspiram as.

12. Assinale a alternativa que apresenta a frase em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.
- (A) Existiria ainda hoje leitores afeitos à leitura de longos textos literários descritivos?
  - (B) Sempre haverão críticos ferozes dos escritos mais rebuscados e prolixos.
  - (C) Uma revista para economistas resolveram escrever sobre escritos literários.
  - (D) É natural que se busque formas cada vez mais aprimoradas de escrita.
  - (E) Ernest Hemingway, assim como outros escritores, é lembrado quando o assunto é concisão.

Leia o texto para responder às questões de números 13 a 18.

### *Destruição criativa 2.0*

Não compro muito a ideia de que a inteligência artificial vai destruir o mundo. Digo-o não porque tenha conhecimento privilegiado do porvir, mas porque sei que, diante do novo, nossa tendência é sempre a de exagerar os perigos. Quem quiser uma confirmação empírica disso pode pegar nas coleções de jornais os artigos catastrofistas dos anos 1970 e 1980 que mencionavam o advento dos bebês de proleta, que hoje não despertam mais polêmica.

Daí não decorre que devamos tratar a inteligência artificial com ligeireza. É uma mudança tecnológica de enorme potencial e que terá impactos, em especial sobre o emprego. Já vimos antes a chamada destruição criadora em ação. Mas, ao que tudo indica, desta vez, a aniquilação de postos de trabalho se dará em escala maior e atingirá também funções criativas ocupadas pelas elites intelectuais, que foram poupadas em viragens tecnológicas anteriores.

O quadro geral, porém, talvez não seja dos piores. Economistas de diferentes correntes anteviram um mundo em que as mudanças tecnológicas avançariam tanto que resolveriam o problema econômico da humanidade, isto é, as máquinas produziram sozinhas e de graça tudo o que precisamos, de comida a bens industrializados, passando por vários tipos de serviço. A dificuldade é que, como isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada. E complicada não apenas em termos econômicos e sociais, mas também psicológicos.

Quando conhecemos uma pessoa, uma das primeiras perguntas que lhe dirigimos é “o que você faz?”. Vivemos em sociedades em que os indivíduos se definem em larga medida por sua profissão. Tirar isso deles pode provocar um vazio existencial. É até possível que, com o problema econômico resolvido, passemos a extrair transcendência de outras atividades. Imagine um mundo de artistas. Mas isso vai exigir uma revolução anímica.

(SCHWARTSMAN, Hélio. Em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2023/09/destruicao-criativa-20.shtml>. 15.09.2023. Adaptado)

13. Para explicar por que não acredita que a inteligência artificial destruirá o mundo, o autor recorre ao argumento de que
- (A) teremos em breve muito mais recursos tecnológicos do que atualmente.
  - (B) tendemos a superestimar os efeitos negativos do que não conhecemos.
  - (C) a resolução de problemas econômicos está fora do alcance das máquinas.
  - (D) sempre haverá categorias de trabalho imunes ao avanço das máquinas.
  - (E) os efeitos positivos das novas tecnologias já superaram os negativos.

14. O autor se dirige diretamente ao leitor em:

- (A) ... poupadas em viragens tecnológicas anteriores. (2º parágrafo)
- (B) ... tudo o que precisamos, de comida a bens industrializados... (3º parágrafo)
- (C) Imagine um mundo de artistas. (4º parágrafo)
- (D) Tirar isso deles pode provocar um vazio existencial. (4º parágrafo)
- (E) ... uma das primeiras perguntas que lhe dirigimos é “o que você faz?”. (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) Não compro muito a **ideia** de que a inteligência artificial vai destruir o mundo. (1º parágrafo)
- (B) Quem quiser uma confirmação empírica disso pode pegar nas **coleções** de jornais... (1º parágrafo)
- (C) É uma mudança tecnológica de enorme potencial e que terá **impactos**... (2º parágrafo).
- (D) ... as **máquinas** produziram sozinhas e de graça tudo o que precisamos... (3º parágrafo)
- (E) ... complicada não apenas em termos econômicos e sociais mas também **psicológicos**. (3º parágrafo)

16. Mantendo-se o sentido do trecho – *A dificuldade é que, como isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada.* (3º parágrafo) –, a palavra destacada pode ser corretamente substituída por:

- (A) ainda que.
- (B) caso.
- (C) conforme.
- (D) uma vez que.
- (E) à proporção que.

17. No trecho – *Digo-o não porque tenha conhecimento privilegiado do porvir... (1º parágrafo)* –, a forma verbal **tenha**, no contexto em que foi empregada, está no mesmo modo e tempo que a destacada em:

- (A) Não **faça** tanto barulho!
- (B) Espero que **fique**mos bem.
- (C) Seria bom que ele **viesse**.
- (D) Ele não **tinha** muitos amigos.
- (E) Não **venha** aqui amanhã.

18. No trecho – *... artigos catastrofistas dos anos 1970 e 1980 que mencionavam o advento dos bebês de proveta... (1º parágrafo)* –, a expressão destacada pode, em conformidade com a norma-padrão, ser substituída por:

- (A) se referiam no.
- (B) faziam alusão ao.
- (C) diziam respeito no.
- (D) traziam à baila do.
- (E) aludiam no.

19. Assinale a alternativa em que a expressão pode ser corretamente substituída pelo termo entre parênteses.

- (A) destruir o mundo (destruir-lhe).
- (B) exagerar os perigos (exagera-os).
- (C) anteviram um mundo (anteviram-o).
- (D) extrair transcendência (extrair-la).
- (E) exigir uma revolução (exigi-la).

20. Assinale a alternativa cuja frase apresenta correlação verbal correta.

- (A) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolveriam o problema...
- (B) Se as mudanças tecnológicas avançassem muito, resolverão o problema...
- (C) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolveram o problema...
- (D) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolvessem o problema...
- (E) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolverão o problema...

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 23.

Quando você for-se embora,  
moça branca como a neve,  
me leve.

Se acaso você não possa  
me carregar pela mão,  
menina branca de neve,  
me leve no coração.

Se no coração não possa  
por acaso me levar,  
moça de sonho e de neve,  
me leve no seu lembrar.

E se aí também não possa  
por tanta coisa que leve  
já viva em seu pensamento,  
moça de sonho e de neve,  
me leve no esquecimento.

(GULLAR, Ferreira. *Cantiga para não morrer*. 1975)

21. É correto afirmar que o eu lírico

- (A) considera que, se a moça partir, terminará por esquecê-la.
- (B) busca com suas palavras convencer a moça a ficar.
- (C) dirige-se a duas pessoas distintas ao longo das estrofes.
- (D) faz pedidos à moça para a ocasião da partida dela.
- (E) pede à moça que, caso parta, não demore a voltar.

22. Assinale a alternativa em que se expressa no poema ideia de causa.

- (A) Quando você for-se embora (1º verso).
- (B) Se acaso você não possa (4º verso).
- (C) me leve no coração (7º verso).
- (D) por acaso me levar (9º verso).
- (E) por tanta coisa que leve (13º verso).

23. No verso – *E se aí também não possa* –, a palavra destacada refere-se a

- (A) lembrar.
- (B) coração.
- (C) mão.
- (D) pensamento.
- (E) esquecimento.

Leia o texto para responder às questões de números 24 e 25.

Aprendemos \_\_\_\_\_ pensar que, se é natureza, não é cultura – e, inversamente, se é cultura, não pode ser natureza. A força que impele os animais \_\_\_\_\_ reprodução brota de pulsões naturais, ditas instintivas; já a instituição do matrimônio decorre de construções culturais. A fúria selvagem corresponderia \_\_\_\_\_ natureza bruta; o diálogo pacífico seria uma conquista da cultura.

(BUCCI, Eugênio. Em: <https://www.estadao.com.br/opiniao/eugenio-bucci/ora-a-natureza-humana-esta-na-cultura/> 30.06.2022. Adaptado)

24. As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) a ... a ... a
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) à ... à ... a
- (E) à ... à ... à

25. Segundo o autor, as pessoas tendem a considerar a natureza e a cultura

- (A) complementares.
- (B) similares.
- (C) opostas.
- (D) imprecisas.
- (E) racionais.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Há uma teoria da Comunicação que distingue cinco questões essenciais para caracterizar a mensagem midiática: “Quem? Diz o quê? Através de que canal? A quem? Com que efeito?”. Para os pesquisadores, a contribuição desse esquema foi importante para as análises dos efeitos e dos conteúdos. O autor desse esquema foi

- (A) Theodor Adorno.
- (B) Herbert Marcuse.
- (C) Max Horkheimer.
- (D) Humberto Eco.
- (E) Harold Lasswell.

27. A Associação Brasileira de Marketing & Negócios (ABMN) e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em maio de 1999, aprovaram o Código de Ética dos Profissionais de Marketing. O documento considera como integrante do código o Código de Autorregulamentação Publicitária, o Código Internacional para a Prática Social e de Mercado, o Código de Ética do Marketing Promocional da Associação do Marketing Promocional e o Código de Autorregulamentação do Marketing Direto.

Sobre esse Código, é correto afirmar que ele determina que o profissional de marketing deverá, no desempenho de suas funções, considerar, dentre outras, a seguinte norma:

- (A) é taxativamente considerada imoral a alegação do volume de verbas, a fim de obter mudança de atitudes dos veículos, influenciar decisões ou conseguir vantagens não obtidas por outrem, em igualdade de condições.
- (B) é imoral deturpar ou apresentar de maneira capciosa elementos de pesquisa e estatísticas. Recomenda-se também que sempre que tais dados sejam utilizados como elemento fundamental de persuasão, mencione-se sua fonte de origem.
- (C) não utilizar qualquer forma de venda, promoção ou comunicação que possa induzir em erro seja por omissão de dados relevantes ou pela apresentação falsa ou distorcida de informações e dados.
- (D) é vedado ao profissional utilizar qualquer método, meio ou técnica para criar motivações inconscientes que, privando a pessoa do seu livre arbítrio, lhe tirem a responsabilidade de seus atos.
- (E) disseminar informações falsas ou enganosas ou permitir a difusão de notícias que não possam ser comprovadas por meio de fatos conhecidos e demonstráveis.

28. Há um tipo de matéria opinativa no jornalismo que faz a defesa do ponto de vista abrigado pelo veículo de comunicação sobre assuntos considerados relevantes para a sociedade. O texto não é assinado por nenhum profissional da empresa e tem como estrutura básica o predomínio da argumentação.

Essas características identificam

- (A) os artigos.
- (B) as entrevistas.
- (C) os editoriais.
- (D) as notícias.
- (E) as histórias de interesse humano.

29. Gaudêncio Torquato afirma, no livro *Jornalismo Empresarial: Teoria e Prática*, que as publicações empresariais nasceram no âmbito da Revolução Industrial e observavam os conceitos de Otto Groth, motivo por que foram classificadas como jornalismo.

As características defendidas por Groth para o jornalismo são:

- (A) atualidade, periodicidade, universalidade e difusão.
- (B) abrangência, periodicidade, relevância e difusão.
- (C) atualidade, abrangência, universalidade e relevância.
- (D) relevância, periodicidade, universalidade e difusão.
- (E) factualidade, periodicidade, abrangência e difusão.

30. O gerenciamento de crise é feito por meio de um conjunto de ações planejadas para solucionar um problema inesperado, com a finalidade de reduzir consequências indesejáveis para o prestígio da marca. Atualmente, para antever ou enfrentar uma crise, os executivos utilizam uma ferramenta conhecida como análise SWOT que avalia as seguintes forças que atuam em projetos e planos de negócio:

- (A) Robustez – Fraquezas – Potências – Ameaças.
- (B) Forças – Fracassos – Oportunidades – Prenúncios.
- (C) Forças – Fracassos – Possibilidades – Ameaças.
- (D) Forças – Fraquezas – Oportunidades – Ameaças.
- (E) Robustez – Fraquezas – Potências – Prenúncios.

31. O Ministério da Educação patrocinou um curso de especialização chamado “Educação na Cultura Digital” e, entre outros temas, discutiu uma expressão criada por Henry Jenkins, em 2008, que se refere ao processo pelo qual um produto midiático transita para outros canais que não o original. A expressão criada pelo pesquisador norte-americano para identificar esse fato é a

- (A) Adaptação midiática.
- (B) Interatividade transmidiática.
- (C) Sistema transmídia.
- (D) Narrativa transmídia.
- (E) Narratologia.

32. Segundo Abílio da Fonseca, professor de Relações Públicas de Portugal, “o conjunto de procedimentos destinados a difundir informações de interesse público sobre as filosofias, as políticas, as práticas e os objetivos das organizações, de modo a tornar compreensíveis essas propostas”, corresponde à área da Comunicação

- (A) Empresarial.
- (B) Institucional.
- (C) Comunitária.
- (D) Colaborativa.
- (E) Corporativa.

33. A Comunicação Organizacional tem como objetivo principal

- (A) uniformizar os textos e as redações dos documentos oficiais que transitam no interior da organização.
- (B) a comunicação da política externa da empresa junto aos órgãos governamentais que tenham algum tipo de influência na sua área de atuação.
- (C) manter diálogo com os veículos de imprensa para divulgar informações que tenham nexos com as suas atividades.
- (D) realizar campanhas que divulguem os produtos e mantenham o conceito da empresa em alta.
- (E) fazer com que os *stakeholders* tenham uma visão ampla do negócio e se tornem coparticipantes nas tomadas de decisões visando seus objetivos.



- 34.** Assinale a alternativa que apresenta o título, veiculado pelo site *g1*, que pertence ao gênero opinativo.
- (A) Prefeitura de SP nega verba para colocar em circulação mais 220 ônibus, enquanto moradores enfrentam superlotação na periferia (03.03.2022)
  - (B) Subsídio da Prefeitura para o sistema ônibus da cidade de SP deve chegar a R\$ 7,4 bilhões em 2023, diz diretor da SPTrans (16.11.2022)
  - (C) SPTrans sugere que tarifa de ônibus na cidade de SP deve ser reajustada para corrigir inflação com o valor mínimo de R\$ 5,10 (22.12.2021)
  - (D) SPTrans vai fazer teste com ônibus sem cobrador neste sábado em SP (31.03.2017)
  - (E) Cancelamento de cartões do Bilhete Único por recargas falsas aumenta 450% em um mês em SP (16.12.2021)
- 35.** O Manual de Redação de *O Estado de S. Paulo* adverte que “todo cuidado é pouco para que o jornal evite passar ao leitor, como suas, opiniões ou conceitos expressos por outras pessoas”.
- Título que não apresenta esse equívoco editorial é:
- (A) Dados da reserva cambial do Brasil estão incorretos
  - (B) São Paulo tem 32 atropelamentos por mês, informa SPTrans
  - (C) Presidente não sabia da providência do Ministro
  - (D) Congresso vai repor as perdas salariais dos deputados
  - (E) SPTrans é a maior companhia pública do Estado
- 36.** A técnica de edição de vídeos que consiste na retirada de parte de uma cena gerando dois planos, com a intenção de aumentar o impacto durante a transição entre planos para surpreender, assustar ou divertir o espectador é chamada de
- (A) *Jump cut*.
  - (B) *Hot spot*.
  - (C) *Split screen*.
  - (D) *Zoom out*.
  - (E) *Final cut*.
- 37.** Sobre o relacionamento com jornalistas, é correto afirmar que o porta-voz de uma empresa deve
- (A) encontrar justificativas para fugir da responsabilidade.
  - (B) em situações críticas, ganhar tempo até ter versões que favoreçam a empresa.
  - (C) fugir das perguntas indiscretas a respeito de alguma crise.
  - (D) usar linguagem técnica para alimentar as perguntas dos seus interlocutores.
  - (E) considerar sempre o interesse público nas suas respostas.
- 38.** A Constituição da República Federativa do Brasil dedicou um capítulo à Comunicação Social. Segundo esse capítulo,
- (A) todas as publicações de veículos impressos de comunicação devem ser autorizadas pelo Governo Federal.
  - (B) a propaganda comercial de medicamentos e terapias, por serem ações de interesse público, não estarão sujeitas a restrições.
  - (C) a produção e programação das emissoras de rádio e televisão deverão dar preferência à regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei.
  - (D) a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de jornalistas registrados no conselho de classe.
  - (E) o Conselho de Comunicação Social, vinculado ao Congresso Nacional, é o órgão responsável pela concessão e permissão dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens.
- 39.** Os profissionais responsáveis pela definição de consumidores utilizam algumas variáveis para a definição do público-alvo. A variável demográfica leva em consideração:
- (A) país, região, estado, cidade, comunidade e renda familiar.
  - (B) estilo de vida, personalidade, valores, interesses e preocupações.
  - (C) posição política, escolaridade, renda e perfil profissional.
  - (D) idade, gênero, estado civil, renda, ocupação e escolaridade.
  - (E) classe social, renda familiar, escolaridade, costumes e profissão.

40. A Comunicação Integrada, segundo Margarida Kunsch, corresponde à atuação sinérgica de diversas áreas, que possibilita a junção da
- (A) comunicação organizacional, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação administrativa que formam o composto da comunicação institucional.
  - (B) comunicação externa, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação institucional que formam o composto da comunicação organizacional.
  - (C) comunicação institucional, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação administrativa que formam o composto da comunicação organizacional.
  - (D) comunicação organizacional, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação administrativa que formam o composto da comunicação comercial.
  - (E) comunicação institucional, da comunicação mercadológica, da comunicação funcional e da comunicação administrativa que formam o composto da comunicação com *stakeholders*.
41. É correto afirmar que o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária
- (A) proíbe a publicidade comparativa.
  - (B) não condena o uso do formato jornalístico para anunciar produtos.
  - (C) não proíbe a contratação de crianças para participar de anúncios publicitários.
  - (D) determina que o publicitário assumirá total responsabilidade pela sua publicidade.
  - (E) determina a existência de “cláusula de advertência” em determinadas situações.
42. Os profissionais de Relações Públicas fazem diferenças conceituais em relação ao comportamento de grupos de pessoas. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) massa corresponde a um grupo de indivíduos unidos por um assunto social relevante que canaliza a atenção.
  - (B) multidão é um grupo espontâneo, temporário e desorganizado, formado por indivíduos que dividem um sentimento comum.
  - (C) público se refere a grupos de pessoas que não reagem de forma homogênea aos estímulos da mídia.
  - (D) audiência é uma parte da sociedade que desenvolve um tipo particular de reação social perante um estímulo midiático.
  - (E) comunidade corresponde a um grupo de indivíduos com alta interação entre si e com os emissores das mensagens.
43. Segundo Zémor, a comunicação \_\_\_\_\_ tem cinco categorias de acordo com sua missão: a obrigação das instituições públicas em comunicar com seu público; estabelecer a relação e o diálogo de forma a executar o papel que cabe às instituições públicas; promover cada um dos serviços oferecidos pelo poder público; tornar conhecidas as instituições e realizar campanhas de informação e de comunicação de interesse geral.
- O termo que completa essa afirmação é:
- (A) pública
  - (B) comunitária
  - (C) governamental
  - (D) política
  - (E) interativa
44. Sobre a técnica de redação jornalística conhecida como pirâmide invertida, é correto afirmar que
- (A) nesse tipo de organização textual o *lead* não tem função e, portanto, não existe.
  - (B) ela busca explorar a curiosidade do leitor sucedendo questionamentos e soluções.
  - (C) seu início se dá pela contextualização do fato para depois apresentar o núcleo do acontecimento.
  - (D) apresenta primeiro as informações essenciais e depois as informações secundárias.
  - (E) o título é redigido como se fosse um período do corpo do texto jornalístico.
45. Há uma teoria de comunicação que defende que o alcance das mensagens midiáticas depende muito mais do contexto social do que do contexto psicológico. Desta forma, a mídia deve ser vista como mais um elemento de persuasão entre os muitos que atuam sobre a sociedade.
- Essa teoria é chamada de Teoria
- (A) Funcionalista.
  - (B) Empírica de Campo.
  - (C) do Agendamento
  - (D) de *Newsmaking*.
  - (E) dos Efeitos Limitados.

## LEGISLAÇÃO

46. A respeito da organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de São Paulo, previsto na Lei Municipal nº 13.241/2001, assinale a alternativa correta.
- (A) É admitido delegar a terceiros, operadores ou não, individualmente ou em consórcio, sob o regime da autorização, a exploração dos bens públicos vinculados ao Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Município, cujo contrato pode estabelecer a subconcessão.
  - (B) Os veículos e as frotas de ônibus são considerados bens reversíveis na relação contratual entre o operador do serviço e o poder público.
  - (C) É admitida a intervenção do poder público na operação do serviço que deve durar, no máximo, 60 (sessenta) dias, prorrogável por igual período.
  - (D) É admitido o serviço de transporte coletivo de outros municípios ou intermunicipal no Município de São Paulo, desde que autorizado pelo município de origem e que sua rota se limite à região fronteira.
  - (E) A operadora poderá transferir a concessão e o controle acionário, bem como realizar fusões, incorporações e cisões, desde que com a anuência do poder público, sob pena de caducidade da concessão.
47. Considerando a Lei Federal nº 13.303/2016, que trata sobre o estatuto jurídico da empresa pública e da sociedade de economia mista, assinale a alternativa correta.
- (A) A exploração de serviços públicos pelo Estado pode ser exercida por meio de empresa pública, uma vez que seu capital social é integralmente detido pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios.
  - (B) A sociedade de economia mista será constituída sob a forma de sociedade simples ou anônima.
  - (C) A constituição de empresa pública ou de sociedade de economia mista dependerá de prévia autorização legal que indique, de forma clara, necessidade de incrementar a oferta de serviços públicos.
  - (D) Sociedade de economia mista é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com criação autorizada por decreto, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios ou à entidade da administração indireta.
  - (E) A empresa pública não poderá emitir partes beneficiárias nem lançar debêntures ou outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações.
48. Operador de dados de empresa pública acessou dados sensíveis dos usuários com a intenção de comercializá-los. Considerando as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), é correto afirmar que, no caso de danos causados pelo tratamento de dados,
- (A) o operador responde solidariamente com o controlador.
  - (B) o controlador se responsabiliza integralmente.
  - (C) o controlador responde subsidiariamente com o operador.
  - (D) o operador responde integralmente caso o dano seja decorrente de culpa exclusiva do titular dos dados ou de terceiro.
  - (E) o controlador responde por meio de sua pessoa jurídica, cuja responsabilização do operador, por sua vez, repercute em sua relação trabalhista.
49. Daniel pretende ter acesso a determinados dados sobre a gestão de determinado órgão público. Para tanto, formulou pedido de acesso à informação, nos termos da Lei Federal nº 12.527/2011. O órgão público respondeu que os dados foram extraviados, razão pela qual não poderia atender à solicitação. A esse respeito, considerando a legislação citada, é correto afirmar que
- (A) Daniel deve ser informado sobre o extravio e pode requerer à autoridade competente a imediata abertura de sindicância para apurar o desaparecimento da respectiva documentação.
  - (B) o responsável pela guarda da informação extraviada deverá, no prazo de 15 (quinze) dias, justificar o fato e indicar testemunhas que comprovem sua alegação.
  - (C) Daniel deve ser informado sobre o extravio, porém cabe ao superior hierárquico requerer a abertura de sindicância para apurar o desaparecimento da respectiva documentação.
  - (D) o responsável pela guarda da informação extraviada está sujeito à penalidade de demissão a bem do serviço público, se constatado que deu causa, por ação ou omissão, ao extravio dos dados.
  - (E) em razão do extravio dos dados, Daniel não terá a oportunidade de interpor recurso contra a negativa do órgão, pela via administrativa.
50. Acerca do planejamento municipal, previsto na Lei Orgânica do Município de São Paulo, é correto afirmar que
- (A) o processo de planejamento é de caráter transitório, descentralizado e participativo.
  - (B) os planos diretor, plurianual e setoriais, regionais, locais e específicos integram o processo de planejamento.
  - (C) a vinculação dos atos da administração aos planos integrantes do processo de planejamento depende de regulamentação do Poder Executivo.
  - (D) o processo de planejamento pode ser definido em função da realidade local e da manifestação da população, a partir de ações específicas do Poder Legislativo, enquanto órgão fiscalizador.
  - (E) é assegurada a participação indireta dos munícipes em todas as fases do planejamento municipal.

## REDAÇÃO

### TEXTO 1

A adolescência consiste em uma fase de transição da infância para a vida adulta, na qual a perda da identidade infantil, oriunda das modificações corporais, cognitivas e das novas demandas sociais, implica a busca de uma nova identidade. Nessa etapa da vida humana, o indivíduo reconstrói seu universo interno na busca da identificação com novos ideais para a construção da sua subjetividade (ou seja, aquilo que diz respeito aos seus sentimentos, a sua opinião sobre diversos assuntos e a sua maneira de ver o mundo). Nessa busca, as referências desses adolescentes não são mais apenas os pais ou os cuidadores familiares, mas também personalidades impessoais, vindos da expansão tecnológica: essas referências passam a ser personagens de filmes, famosos que os adolescentes seguem nas redes sociais, ícones da música, moda e esporte, que servirão de eixo para construção de um estilo de vida. Nesse sentido, vemos que a tecnologia trouxe novos espaços para as manifestações típicas dessa idade, assim como ampliou o leque de elementos que contribuem para formação da identidade. Assim sendo, podemos constatar que o impacto causado nas redes sociais facilmente será reproduzido na vida *offline*, visto que adolescência se trata de uma etapa de maturação que sofre influência social e cultural.

(Danila Gomes Freire da Silva; Liberalina Santos de Souza Gondim. *Tecnologia e adolescência: influência nas relações interpessoais e na construção de identidade*. <http://pepsic.bvsalud.org>. 2022. Adaptado)

### TEXTO 2

Os desafios que surgem nas redes sociais são muito variados – tanto nas acrobacias que envolvem como nas razões pelas quais as pessoas os praticam. Mas por que adolescentes aceitam desafios que são ameaças à saúde, ao bem-estar e, ocasionalmente, às suas próprias vidas? Os professores Kapil Chalil Madathil e Heidi Zinzow conduziram uma série de pesquisas sobre o assunto. Eles identificaram quatro fatores-chave que motivam os jovens a participar de um desafio: a pressão social, o desejo de atenção, o valor do entretenimento e um fenômeno denominado “efeito contágio”.

**Pressão social:** A pressão social normalmente surge quando um amigo incentiva outro amigo a fazer algo e a pessoa acredita que alcançará aceitação dentro de um determinado grupo social se fizer o que esperam dela.

**Desejo de atenção:** Um comportamento de busca de atenção foi constatado entre os participantes de desafios que promovem conscientização sobre determinado assunto, ou seja, foi notado que havia o desejo de ser reconhecido por apoiar uma causa louvável.

**Entretenimento:** Muitos jovens participaram de desafios por diversão e curiosidade. Alguns ficavam intrigados com as possíveis reações das pessoas que testemunhavam seu desempenho.

**Efeito contágio:** Os desafios, mesmo aqueles que parecem benignos, podem espalhar-se rapidamente pelas redes sociais. Isso se deve ao “efeito contágio”, em que comportamentos, atitudes e ideias se espalham de pessoa para pessoa. A forma como os criadores de conteúdo retratam estes desafios nas redes sociais também contribui para o “efeito contágio”, incentivando outros a participar.

(Heidi Zinzow. *4 motivos que levam adolescentes a participar de desafios nas redes sociais*. [g1.globo.com](http://g1.globo.com). 23 set 2023. Adaptado)

### TEXTO 3

Uma professora do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II, no Humaitá, zona sul do Rio, foi agredida por alunos. Segundo testemunhas, o tapa foi motivado por um desafio da internet. O caso veio à tona depois que o Departamento de Inglês do colégio publicou uma nota denunciando a agressão. Em nota, a direção do colégio disse que se solidariza com a professora sobre o lamentável episódio. A violência ocorreu por conta do desafio de uma rede social em que o aluno precisa “dar uma bofetada no professor da turma e, quando possível, filmar a cena da agressão”.

(Alunos do Colégio Pedro II dão tapa em professora motivados por desafio em rede social. [g1.globo.com](http://g1.globo.com). 26 set 2023. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## OS IMPACTOS DOS DESAFIOS DE INTERNET NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DOS ADOLESCENTES

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**





